



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Perspectivas Metodológicas de Ensino do Projeto Quero Quero: Programa Inclusivo de Educação Pelos Esportes
Autores	FABIANO DE ARAUJO TOMAZONI NATÁLIA TEIXEIRA NUNES ADRIANA BERLEZE

O Projeto Quero-quero tem como eixo estruturador a Educação Integral de alunos de escolas públicas, com e sem deficiência, estimulando a inserção social por meio da implementação de ações educacionais esportivas inclusivas. O projeto desenvolve atividades com aproximadamente 100 participantes, com e sem deficiência, com idades entre 6 e 14 anos. Para que sejam potencializadas as capacidades de cada criança e adolescente é de fundamental relevância a intervenção direta de educadores na mediação dos processos educativos. Nesta perspectiva, o objetivo desse trabalho é apresentar nossa proposta de metodologia de trabalho para o ensino das habilidades motoras fundamentais, com crianças entre 6 e 7 anos de idade, com o propósito de preservar a dinamicidade do processo de aprendizagem, redimensionando o papel do professor e colocando o aprendiz no centro do processo de ensino-aprendizagem. Acreditamos que alguns aspectos são fundamentais para que a ação pedagógica se efetive, como por exemplo: (a) permitir que seja a criança a definir ou redefinir as modalidades de opção sobre as tarefas a realizar de acordo com a estimulação do contexto previamente definido pelo educador; (b) orientar de forma direta as aprendizagens que se consideram fundamentais ser adquiridas; (c) permitir margens de liberdade ou autonomia à criança em situação de aprendizagem; (d) a apropriação do educador em conhecer a realidade de seus alunos; e (e) seguir uma prática docente reflexiva, fortalecendo sua responsabilidade social (FERREIRA 1995, 2001; DARIDO E RANGEL 2005; GALLAHUE E DONNELLY 2008). Sendo assim, essa dinâmica da ação pedagógica desenvolvida em nosso projeto oportuniza uma liberdade de ação ou comportamento espontâneo até a um modelo de disciplina ou comportamento determinado. Considerando estes dois fatores quanto à margem de participação ou decisão no ensino por parte dos educadores e alunos, adotamos o modelo de situações pedagógicas em motricidade infantil proposto por Ferreira (1995, 2001). O modelo focaliza três tipos de situações educativas essenciais para o processo educativo, são elas: (1) Situação de Ensino Livre (facilita o comportamento exploratório do aluno, método de ensino centrado criança e professor); e (3) Situação de Ensino Dirigido (facilita a capacidade de execução, método de ensino centrado no professor). Cabe enfatizar algumas situações práticas utilizadas na nossa prática educativa. Para a situação de Ensino Livre, que geralmente é explorada na fase inicial da aula, a criança tem liberdade de tomar decisões, o educador tem um papel não interventivo, supervisionado as atividades criadas pelos próprios alunos. É neste momento da aula que observamos a capacidade de criatividade e, também, uma maior interação entre os pares. Para a situação de Ensino Guiado, que é o momento de preparação para o conteúdo a ser desenvolvido, a criança é solicitada a pensar nas propostas de resoluções de problemas para a ação motora, o professor não oferece situações precisas sobre como realizar a tarefa, porém sugere formas diferentes de ação, propõem-se atividades lúdicas com maior flexibilidade de mudança, aonde os alunos interagem em conjunto com o professor propondo variações nas atividades. Para a situação do Ensino Dirigido, que geralmente é conduzida após a vivência dos alunos em outras situações de ensino, há uma ação direta do educador na condução do processo de ensino, fornecendo modelos de execução para a tarefa motora proposta em aula. Nessa situação de ensino as habilidades motoras fundamentais (correr, saltar, chutar, arremessar, quicar, entre outras) são desenvolvidas através das formações em circuito e percursos, e em situações menos previsíveis, como em situações de jogo lúdico. Esse modelo de situações pedagógicas vem sendo conduzido nos últimos anos no projeto, onde observamos uma melhora nos parâmetros motores e sociais das crianças através das avaliações realizadas no início e no final de cada ano (BERLEZE, 2008, BRAUNNER, 2010, TEIXEIRA, 2011, ROCKENBACH, 2014). Cabe salientarmos da importância da formação do Educador, conhecendo diferentes propostas metodológicas e optando por aquela que melhor se ajuste às necessidades dos aprendizes e às suas convicções. Portanto, é fundamental o desenvolvimento de diferentes metodologias durante o processo de ensino e aprendizagem, pois, contextos diversificados exigem abordagens metodológicas diversificadas.